

ARQUIVO LEGISLATIVO: Um estudo sobre o perfil de uso dos usuários internos do Arquivo da Câmara Municipal de Nova Lima

Ana Sofia Jacob, UFMG ¹

Gisele Maria Arcanjo, UFMG ²

Graziele Cristina Rodrigues Silva, UFMG ³

Leise Laura de Abreu, UFMG ⁴

Rafael Faria Correa Mattos, UFMG ⁵

Roberto Evangelista Marques, UFMG ⁶

Resumo: O Arquivo da Câmara Municipal de Nova Lima guarda importantes documentos da história daquela cidade. Neste trabalho, objetivamos traçar e delinear o perfil de uso do arquivo da Câmara. Foi realizada uma pesquisa quantitativa, por meio de aplicação de questionários junto a uma amostra de 57 usuários do serviço de arquivo da referida câmara, a qual constatou que a maioria busca documentos (leis, projetos de lei e pautas de reunião) para realizar suas atividades de trabalho, de maneira frequente, predominando consultas por email e diretamente ao serviço. Também foi realizada uma pesquisa qualitativa, com entrevista junto aos usuários, revelando que, embora o processo de solicitação do serviço de arquivo não seja padronizado, o tempo de espera para atendimento das solicitações é curto.

Palavras-chave: Arquivo. Câmara Municipal. Perfil de uso. Documentos municipais.

LEGISLATIVE ARCHIVE: A study on the profile of the use of internal users of Nova Lima Municipality Archives

Abstract: The Nova Lima City Municipality Archives keeps important documents related to the History of that City. In this work, we aim to delineate the use profile of such Archive. A quantitative research was carried out through questionnaire application in a sample of 57 users of that Archive, finding that the majority of users seek documents (laws, law projects and meeting minutes) to accomplish their work tasks, frequently, predominantly by email requests or directly to the Archive Service. It was also carried out a qualitative research, through interview of four users, that revealed that, in spite of the lack of standardization in the demanding process of Archive Service, the waiting time is considered short.

Keywords: Archive. City Council. Use profile. Municipal documents.

1 - Graduanda em Arquivologia/UFMG - anasofiajacob@hotmail.com; 2 - Graduanda em Arquivologia/UFMG - arcanjo.gisele@gmail.com; 3- Graduanda em Arquivologia/UFMG - silvagrazi15@gmail.com; 4- Graduando em Arquivologia/UFMG - leiselabreu@ufmg.br; 5 - Graduando em Arquivologia/UFMG - rafafemattos@gmail.com; 6 - Graduando em Arquivologia/UFMG - bitu.eu@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A cidade de Nova Lima tem sua história iniciada com a chegada do bandeirante paulista Domingos Rodrigues da Fonseca Leme, que veio em busca de ouro, no início do século XVII.

Localizada a 22 km da capital mineira, a cidade possui um IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), que de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, é superior a 0,8%, sendo assim considerada a melhor cidade de Minas Gerais para se viver. O censo demográfico de 2010 estabeleceu que a cidade de Nova Lima, em 2010, possuía uma população de 80.998 habitantes. Em 2017, a população estimada foi de 92.178 pessoas.

Desde 1998, a Câmara Municipal está instalada no Paço Legislativo Dr. Sebastião Fabiano Dias, após muitas tentativas de alocar sua estrutura em diferentes construções da cidade. Nesse mesmo ano, com o apoio da Prefeitura, o espaço que ocupa atualmente foi totalmente restaurado e ampliado. É na Câmara Municipal de Nova Lima que, administrativamente, são consolidadas as leis e as orientações para a gestão daquele Município.

No Arquivo da Câmara Municipal, são guardados documentos históricos da época da corrida do ouro em Minas Gerais até a administração atual. Assim, essa casa possui um acervo documental de imensurável valor cultural, político e histórico.

[...] a moderna legislação arquivística brasileira, consagrada com a lei federal de 1991, resultado de um processo de modernização conceitual e institucional das políticas de preservação do patrimônio documental brasileiro em curso nos diversos Estados e nos diferentes níveis da administração pública. No texto da legislação federal, os arquivos públicos, definidos como conjuntos de documentos produzidos e recebidos no exercício das atividades dos órgãos públicos, originam-se das três funções dos Poderes da República - executivas, legislativas e judiciárias - e das três instâncias do federalismo - federal, estadual e municipal. No âmbito federal e estadual, a legislação definiu a existência de três arquivos públicos correspondentes a cada um dos Poderes. Diferentemente, no âmbito municipal, foi definida apenas a existência dos arquivos públicos atinentes às funções próprias da gestão municipal, ou seja, às funções executivas e legislativas (NASCIMENTO; GOMES, 2008, p. 7).

O serviço de arquivo recebe, exclusivamente, documentos provenientes dos trabalhos executados no paço legislativo. Possui uma massa documental grande e ainda em trabalho de organização, sob a responsabilidade de uma arquivista, formada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e concursada desde 2015. Os **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, v.7, n.2, dez. 2017

documentos podem ser utilizados e consultados por diferentes tipos de sujeitos: funcionários da Prefeitura, vereadores, funcionários administrativos e aos demais cidadãos nova-limenses.

Bellotto (2014) afirma que:

[...] a clientela do arquivo (tenha-se em mente, sempre, a diversidade dos tipos de arquivo) é constituída, antes de mais nada, pelo administrados, pelo empresário, ou pelos seus representantes (aí se designando o produtor ou o juridicamente interessado) e pelo pesquisador (BELLOTTO, 2014, p. 35).

e, portanto,

Em primeiro lugar, é preciso que se levante o perfil do usuário, pois só conhecendo quem é e o que procura o seu cliente habitual [...] estará apto a servi-lo eficazmente. O arquivo já prescindir disso, porque não tem que atender prioritariamente ao pesquisador. Precisa, sim, servir a administração, pública ou privada, que origina e consulta seus documentos (BELLOTTO, 2014, p.44 e 45).

2 Definição do problema

O Arquivo da Câmara Municipal de Nova Lima (CMNL) guarda importantes documentos da história da cidade pois é na Câmara que são consolidadas as leis e as orientações sobre a gestão pública da cidade, que servem também de fiadores das ações da Prefeitura Municipal.

Todavia, faz-se mister reconhecer a existência de usuários internos do arquivo da CMNL e suas demandas de acesso a esse serviço, com vistas a traçar e delinear o perfil de uso do arquivo da Câmara, a partir da análise do padrão de consultas dos sujeitos internos: quem são esses usuários e a quais departamentos da Câmara estão vinculados, qual a finalidade dos acessos e frequência de consultas. A partir dessas análises, propor uma intervenção que viabilize um melhor acesso ao usuário interno da Câmara e também aos demais cidadãos de Nova Lima, aos documentos gerados pelo órgão, seja por meio virtual ou físico, com a formalização dos pedidos de acesso através de um formulário específico para esse fim.

Bellotto explicita essa importância da compreensão do usuário uma vez que:

A justificativa da organização dos arquivos públicos está na ordem direta dos interesses dos [...] consulentes que dele fazem uso: 1. o administrador, isto é, quem produz o documento e dele necessita se utilizar para a própria informação, na complementação do processo decisório; 2. o cidadão

interessado em testemunhos que possam comprovar seus direitos e o cumprimento de seus deveres para com o Estado; [...] (BELLOTTO, 2014. p. 62).

Como pretendemos investigar e identificar o perfil de uso dos usuários internos que acessam ao arquivo em questão, nesta proposta almejamos: definir o perfil de uso do arquivo da Câmara Municipal de Nova Lima, identificar os padrões de consultas dos sujeitos internos do Arquivo da CMNL, estimar quem são esses usuários e a quais departamentos daquele órgão estão vinculados, especificar a finalidade prática dos acessos e mensurar a frequência de consulta dos usuários.

- Para alcance do objetivo traçado, foi realizada uma pesquisa quantitativa, por meio de aplicação de questionários junto aos usuários do Arquivo da CMNL, a qual será apresentada na próxima seção e permitiu levantar os principais usos do serviço de Arquivo. Para complemento da identificação dos referidos usos levantados, foi realizada uma pesquisa qualitativa, com aplicação de entrevistas junto a usuários frequentes do serviço, cujos resultados são apresentados em seção subsequente à apresentação dos resultados quantitativos.

3 Pesquisa quantitativa

De maneira preliminar, os usuários do Arquivo da CMNL são:

- **Servidores** todo empregado da administração camarária, engloba todos aqueles que mantêm vínculos de trabalho originário de concurso público, pois é defensor do setor público.
- **Comissionados** que tem o exercício da função pública por meio de um contrato de trabalho regido pela CLT ou terceirizados por contratação de outras empresas.
- **Legisladores** (Vereadores) da Câmara Municipal de Nova Lima que dão as leis ao povo, pessoas que estabelecem as normas de uma instituição.

A CMNL possui 200 pessoas em seu quadro de funcionários. Dessas, 57 são concursadas, 10 Legisladores (Vereadores) e 133 são contratados, terceirizados e/ou comissionados. Estes 133 serão tratados aqui como Comissionados.

Diante da dificuldade de acesso à totalidade dos funcionários, foi selecionada uma amostra de conveniência, em que se conta com a disponibilidade de acesso à população para seleção dos participantes, sem procedimentos de amostragem probabilística. Desta forma, foram aplicados 53 questionários, aplicados no período de 12/10/2017 a 17/10/2017, dos quais 45 foram validados contendo questões relativas ao perfil de uso e objetivos práticos dos consulentes, assim como as séries mais consultadas. As questões foram desenvolvidas também com o intuito de estabelecer qual a média, frequência e tempo de espera para a consulta aos documentos.

Os participantes preencheram um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) no qual foi assegurada a confidencialidade dos dados e apresentados os riscos de constrangimento da pesquisa, minimizados pelo direito à recusa de participação ou de resposta a qualquer questão presente no instrumento de coleta de dados.

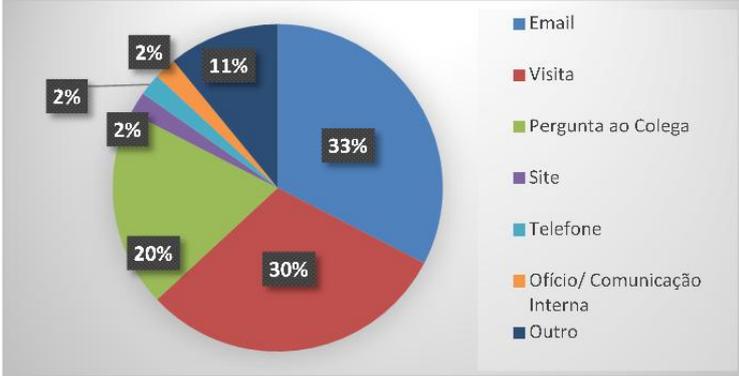
3.1 Coleta de dados

3.2 Tratamento e análise dos dados coletados quantitativamente

Através da análise dos dados, podemos identificar que 28% dos respondentes são servidores da Câmara e 50% comissionados, que correspondem apenas 19% e 32%, respectivamente, dos 200 alocados da Casa. Podemos observar que, aproximadamente, 55% trabalham na Câmara a cinco anos ou menos, sendo em sua maioria do sexo feminino, o que corresponde a 66% dos questionários preenchidos.

Quando se faz necessária a obtenção de alguma informação, 33% dos respondentes informaram que solicitam o documento por e-mail, 30% consultam diretamente ao Arquivo, 20% perguntam a um colega e 17% utilizam outras formas como: contato telefônico (2%), pesquisa em sítios eletrônicos (2%), solicitações formais (2%), tais como ofícios e comunicações internas e outros não especificados (11%), conforme se visualiza no gráfico 1.

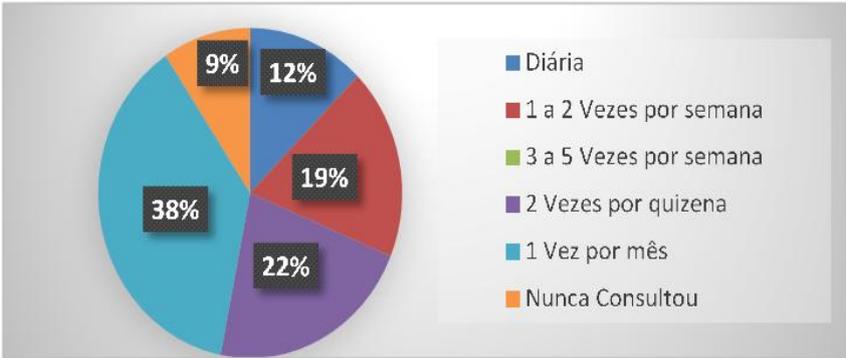
Gráfico 1- Formas de obtenção de informação



Fonte: Dados da pesquisa.

As visitas ao Arquivo da Câmara, segundo respondentes, são realizadas em sua maioria: uma vez por mês, totalizando 38%; 22% a cada quinze dias; 19% de uma a duas vezes por semana. Apenas 12% dos respondentes visitam o Arquivo todos os dias e 9% nunca foram ao Arquivo, conforme se vê no gráfico 2.

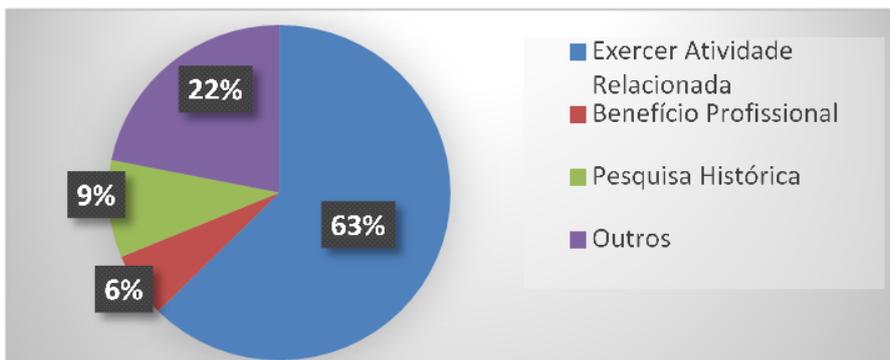
Gráfico 2 – Frequência de consulta ao Arquivo



Fonte: Dados da pesquisa.

Quando questionado o motivo da consulta, 63% dos respondentes disseram que procuram o Arquivo para consultar documentos referentes à sua atividade/função, 6% buscam informações para o benefício profissional, 9% para pesquisa histórica e 22% não identificaram a razão da consulta.

Gráfico 3 – Motivos da consulta

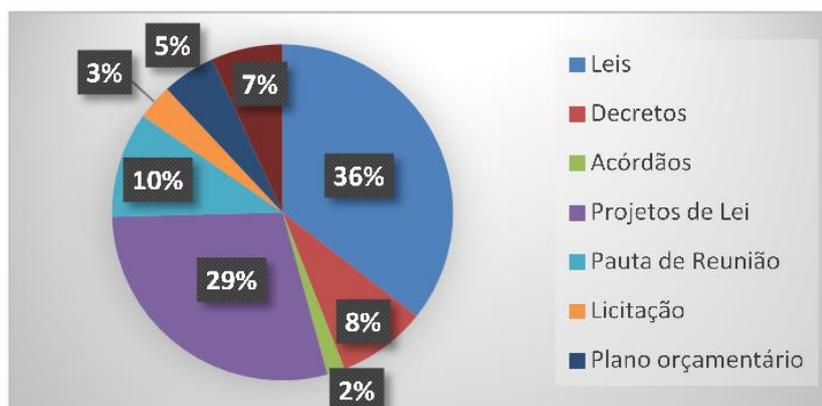


Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação a facilidade de acesso, 50% dos respondentes informaram é fácil e 34% mediana. Já o tempo de espera para consultar os documentos pode, em sua maioria durar de 1 a 4 horas (64%), 5 a 8 horas (13%) e 24 horas (20%).

Segundo as análises dos questionários, podemos identificar que 36% dos respondentes buscam por Leis, 29% por Projetos de Leis e 10% por pautas de reuniões.

Gráfico 4 – Documentos solicitados ao Arquivo



Fonte: Dados da pesquisa.

Dos quarenta e cinco questionários aplicados e validados, identificamos, que dos respondentes, dez afirmam não consultar ao arquivo, dezoito solicitam informações via e-mail, trinta e cinco trabalham na CMNL a menos de 5 anos. A maior parte dos respondentes mostraram ter algum conhecimento a respeito do arquivo da CMNL, porém e fazem pouco uso do serviço de arquivo.

4 PESQUISA QUALITATIVA

A partir da análise da pesquisa quantitativa, selecionamos os usuários mais frequentes do acervo da CMNL. Ressaltamos que foram entrevistados quatro usuários. Essa amostra pretendeu qualificar as respostas obtidas na aplicação dos questionários. Os usuários que responderam de maneira pertinente a pesquisa foram selecionados no espaço de dez dias, entre os dias seis e dez de outubro de 2017.

Para coleta de dados qualitativos, foram realizadas entrevistas semiestruturadas, através de conversas, face a face, com os usuários selecionados, as quais contemplaram aspectos referentes à eficiência do serviço, processo de consulta de documentos e conhecimento do Arquivo. Esse é um dos métodos mais utilizados para coleta de dados e estudo dos usuários. A vantagem desse método é o contato direto com o interlocutor, pois qualquer dúvida pode ser dirimida no momento.

Para participação nesta etapa, foi realizado processo de consentimento, com assinatura de Termos de Consentimento Livre e Esclarecido, em duas vias, preservando anonimato, confidencialidade dos dados, direito à recusa de participação

O tratamento utilizado foi a análise de conteúdo das respostas dos entrevistados, na busca por padrões e recorrências nas falas acerca dos temas tratados. As informações coletadas foram referentes aos seguintes assuntos: nível de conhecimento sobre arquivo e valor atribuídos a eles, forma de solicitação de acesso aos documentos de arquivo, tempo de espera pela resposta e acesso, conhecimento sobre a existência de algum procedimento para solicitação de acesso aos documentos de arquivo e sugestão/opinião do processo de atendimento e acesso.

Dentre os resultados obtidos, pode-se notar que os entrevistados têm noção da existência e importância do arquivo, mas de formas bastante variadas. Para a maioria, o arquivo é um ambiente de guarda/ estocagem de documentos; já uma pequena parcela desse grupo compreende um pouco sobre a importância social que o arquivo tem, enquanto um setor da CMNL.

Não foram pontuadas reclamações sobre o serviço prestado. No geral, constatamos os usuários estão parcialmente satisfeitos e relatam que o tempo de espera pela resposta às solicitações de acesso aos documentos é curto. No entanto, os usuários internos se

mostram “desorientados” ao serem questionados sobre um procedimento padrão de consulta. Partindo dessa realidade, foi elaborado um formulário para padronização do atendimento ao acesso do Arquivo naquela casa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na primeira fase, ficou claro o pouco conhecimento os interlocutores sobre o conceito de Arquivo e sua importância para a sociedade na qual se envolve, sendo esse um dos pontos que receberam conceito negativo. Foi perceptível que esses usuários estão acostumados a um rápido atendimento de suas demandas.

Na segunda fase, o alcance do grupo entrevistado foi feito por completo, apresentando um resultado mais satisfatório, em comparação com primeira fase, com algumas exceções. Foi visto que os funcionários que trabalham a mais tempo na CMNL tem um maior conhecimento, não somente sobre o arquivo e seu funcionamento, mas também sobre os procedimentos que o cercam.

Diante do tema investigado e dos resultados obtidos, propõe-se a estruturação de um formulário para a padronização do atendimento dos usuários internos da CMNL.

Esse documento servirá para o controle do tempo gasto nos procedimentos de pesquisa daquela instituição, inclusive nas medidas que tangem à preservação e conservação dos documentos. Ele poderá ser empregado também para quantificar os futuros usuários do arquivo e suas especificidades.

Concluimos que a utilização de um padrão como o proposto tornará mais eficiente a busca pelos documentos mais utilizados da Câmara Municipal de Nova Lima e esse recurso poderá ser utilizado como uma forma de analisar quais as melhores medidas de uso e conservação, aplicadas ao arquivo da CMNL.

REFERÊNCIAS

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. **Arquivo**: estudos e reflexões. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014. 477 p.

IBGE. **Sinopse do Censo Demográfico De 2010**. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv49230.pdf>>. Acesso em: 18 fev. 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=314480>. Acesso em: 24 fev. 2017.

NASCIMENTO, Adalson de Oliveira; GOMES, Maria do Carmo Andrade. A preservação documental na esfera do Poder Legislativo: a experiência do Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte. **Cadernos da Escola do Legislativo**, Belo Horizonte: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, v. 10, n. 15, p. 157-190, jan./dez. 2008 Disponível em: <https://dspace.almg.gov.br/handle/11037/1270>. Acesso em: 25 ago. 2017.

NOVA LIMA. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?codmun=314480>> acesso em 18 fev. 2018.

NOVA LIMA. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Nova_Lima> Acesso em: 19 fev. 2018.

NOVA LIMA. **Breve história**. Disponível em <http://www.asminasgerais.com.br/qf/UniVlerCidades/Cidades/Nova_Lima/index.htm> Acesso em 19 fev. 2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA LIMA - PNL. **Uma cidade especial nas montanhas de Minas**. Disponível em: <http://www.novalima.mg.gov.br/conheca-nova-lima/>. Acesso em: 24 ago. 2017.

INSTITUTO ESTRADA REAL. **Nova Lima**. Disponível em: <http://www.institutoestradaareal.com.br/cidades/nova-lima/93>. Acesso : 24 ago. 2017.

VILLELA, Braulio Carsalade. **Nova Lima**: formação histórica. Belo Horizonte: Cultura, 1998. 270p.